

Pastor candidato político.

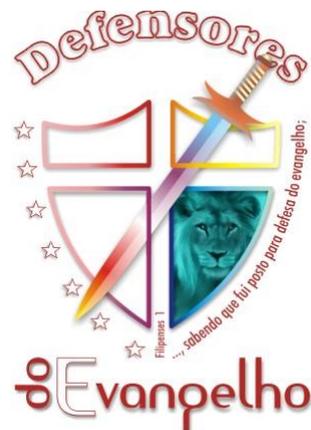
Será que você foi chamado para isso?

A perfeita vontade de Deus provém de nossas mentes ou estão registradas nas Escrituras?

Por Defensores do Evangelho

“Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre. Amém.”

1 Pedro 4:11



Grifo do autor

Que a graça e paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

Considerações Iniciais:

- Os Defensores do Evangelho gostariam de deixar registrado que não participamos de qualquer partido político.
- Gostaríamos de ressaltar que temos a plena consciência que é direito do cidadão exercer cargos públicos através da política.
- Não somos autoridade no sentido de orientar aos cidadãos e irmãos em Cristo a votarem em candidatos “A” ou “B”, mesmo por que; ninguém tem o direito de manipular seu direito de voto.
- Temos a plena consciência que os irmãos, enquanto cidadãos, têm o direito de votarem em quem bem entenderem.
- O intuito desta abordagem é orientar aos irmãos a nível doutrinário, segundo as verdades contidas na Palavra de Deus.
- É importante ressaltar que os irmãos devem ter a plena consciência da diferença entre “juízo” (que compete somente a Deus) e o “exercício do discernimento” (autorizado por Deus para praticarmos).

Legislação:

Acesse o link abaixo para se informar em relação à base legal (Lei Federal) para os trabalhos realizados pelos Defensores do Evangelho.

<http://www.defensoresdoevangelho.com/legisla%C3%A7%C3%A3o/>

Os Defensores do Evangelho se respalda especialmente em Tito 2:15 e em outras inúmeras passagens a Bíblia Sagrada (Lei de Deus) para a realização desta abordagem.

Tito 2:11-15

11 Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente,

13 aguardando a bem-aventurada esperança me o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,

14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

15 Fala disto, e exorta, e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

Grifo do autor

Introdução:

Chegamos mais uma vez a época da política. Temos visto em redes sociais, programas de TV, rádios e nos mais variados veículos de comunicação a quantidade de pastores candidatos aos mais diversos cargos políticos. Achamos incrível o nível de apostasia em nosso meio evangélico.

Levando em consideração a letra “F” de nossas considerações iniciais, iremos exercer o nosso direito de discernir dado por Deus em Sua Palavra.

João 7:24

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

1 Coríntios 10:15

15 Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.

Atos dos Apóstolos 4:19

19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

Romanos 14:5

5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo.

Na qualidade de defensores da Fé a nós confiada pela infinita misericórdia de Deus, abordamos a alguns pastores sobre qual é, ou a que se delimita a função de PASTOR. Não recebemos respostas de nenhum deles e sim críticas e opiniões pessoais, tanto dos candidatos em si, quanto de pessoas que os defendem. Porque será que as pessoas quando estão erradas teologicamente não respondem diretamente as perguntas, antes, mudam de assunto e ficam irritadas quando confrontadas?

Vamos relembrar aos “pastores” políticos de suas verdadeiras responsabilidades.

Qual a função de um pastor?

Para que os pastores foram chamados?

Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

Lucas através da Inspiração Plenária do Espírito Santo em Atos dos Apóstolos 20:28

Somente esse versículo e seu contexto já ilustram a verdadeira função de um pastor. Hoje, vemos que a Palavra de Deus não é mais suficiente para nortear os “pastores” políticos, sendo assim, apenas para título de enriquecer nossa explanação, sem fugir do contexto geral, eu diria que os pastores são aqueles que dirigem a congregação (igreja) local e cuidam das suas necessidades espirituais de seus membros. Eles podem ser chamados “presbíteros” (Atos 20:17 e Tito 1:5) e também “bispos” ou “supervisores” como em 1 Timóteo 3:1 e Tito 1:7).

É de responsabilidade do pastor a tarefa de cuidar da sã doutrina, refutar a heresia (Tito 1.9-11), instruir na Palavra de Deus e exercer a direção da igreja (1 Tessalonicenses 5:12; 1 Timóteo 3:1-5). O pastor deve ser um exemplo da pureza e da sã doutrina (Tito 2:7,8), e buscar assiduamente que todos os crentes permaneçam na graça divina (Hebreus 12:15;13:17 e 1 Pedro 5:2). Sua importante função é assim descrita em Atos 20:28-31 ou seja, salvaguardar a verdade apostólica e o rebanho de Deus contra as falsas doutrinas que tentam se infiltrar em nosso meio e os falsos mestres que surgem até mesmo dentro da igreja. Enfim, os pastores são ministros que cuidam do rebanho, tendo como modelo Jesus, o Bom Pastor (João 10:11-16; 1 Pedro 2:25; 5:2-4).

Pastores candidatos

Gostaríamos expressar aqui com muito respeito e, diga-se de passagem, que se alguma pessoa quer ser candidato, nós não estamos aqui para dizer que não pode, mesmo porque existem leis que amparam o exercício de cargos públicos pelos cidadãos brasileiros. Agora, nós queremos pedir um grande favor a todos os candidatos que possuem ministérios e títulos como, evangelistas, pastor, bispos, apóstolo e etc. Pelo amor e por temor a Deus não usem os títulos ministeriais para fazer campanha política! Isso é vergonhoso e pecaminoso. Se você quer ser político é um direito seu, agora, não usem o título ministerial que você recebeu de Deus, porque esse título não é para fazer campanha política e sim a obra de Deus. É uma pouca vergonha colocar seu nome político o título ministerial para ser candidato. Isso é uma afronta e um abuso, é a ridicularização da vocação ministerial, ficamos chateados e indignados de ver para onde estão indo os homens que deveriam cuidar do rebanho que Jesus comprou com o seu próprio sangue.

Se algum pastor quer ser candidato é problema seu com Deus meu irmão, mas não use seu título no seu nome político porque é vergonhoso, e não foi dado para política! Para não falar que isso é a nossa opinião, vamos ler Efésios 4:11.

Efésios 4:11

11 E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

12 querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,

Uma perguntinha: - Esses títulos foram dados para quem?

- Claro que para a igreja e para edificação do corpo de Cristo, Deus não deu esse título a você para fazer campanha política.

Certa feita, perguntaram para o pastor **Billy Graham**:

- Porque o senhor não se candidata a presidente dos Estados Unidos? O senhor teria grande chance de ser eleito!

- **Ele respondeu: - Não posso baixar o nível... Já sou embaixador de Cristo aqui na terra!**

A política causa esses efeitos, as pessoas se esquecem facilmente das coisas, e agora se esqueceram que Deus nos chamou para um reino que não tem fim. Billy Graham não trocou seu chamado ministerial por nada nessa terra, por que ele sabe que o cargo que tem é maior do que qualquer cargo político que possa existir.

Falhas teológicas são comuns entre eles

Vejamos um exemplo ocorrido há algumas eleições atrás. Dentro de uma igreja recebi um santinho de campanha política, como se dentro da igreja fosse local próprio para isso. Neste santinho havia três pastores de certa denominação e logo abaixo havia escrito a seguinte frase:

“Somos um povo eleito...”

Logo abaixo a referência a 1 Pedro 1:2.

1 Pedro 1:2

2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas.

Quando li isso quase caí para trás! Não é exagero dizer que isso é cuspir na Cruz e banalizar o Evangelho. Essas pessoas por campanhas políticas quase escrevem uma Bíblia só para eles. Inverteram grosseiramente não só o contexto do versículo, como o sentido da palavra do texto bíblico e, em especial a palavra “eleito” para se enquadrar em eleição política. No texto de 1 Pedro 1:2 a palavra original vem do grego *eklegoe* e não do latim *electione*.

Eleição

[Do lat. *electione*.]

S. f.

1 - Ato de eleger; escolha, opção.

2 - Preferência, predileção.

3 - Restr. Escolha, por meio de sufrágios ou votos, de pessoa para ocupar um cargo ou desempenhar certas funções; pleito; pleito eleitoral.

Eleição direta.

1 - Eleição (3) em que o eleitor vota diretamente no seu candidato. [Tb. se diz apenas direta.]

Eleição indireta.

1 - Aquela em que o presidente e o vice-presidente da República são eleitos por um Colégio Eleitoral. [Tb. se diz apenas indireta.]

Fonte: Novo Dicionário Aurélio Eletrônico versão 3.0

Essa eleição trata de escolha por voto através de nós, eleitores por um colégio eleitoral. Este foi o sentido que os artistas deram para 1 Pedro 1:2. Isso é absurdo! É como se Deus dependesse do voto (escolha) do homem para levantar os eleitos para a sua obra. O real sentido e interpretação do texto se dão no grego *eklegoe*.

Eleição

[Do gr. *eklegoe*]

1 – Escolha feita por Deus.

2 – Escolha feita através de Jesus Cristo, de um povo para si.

3 – Escolha para ser santo.

4 – Escolha para ser inculpável diante de Deus.

Fonte: Novo Dicionário Aurélio Eletrônico versão 3.0

Essa escolha é feita diretamente por Deus, independente da vontade do homem e para o trabalho na obra de Deus, não em questões seculares como a política por exemplo.

João 15:16

16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda.

Misturam as coisas, invertem interpretações, forçam o texto e fazem de tudo para que a Bíblia se enquadre no desejo deles de colocar pastores na política.

Para finalizar esse tema, o candidato que lançou esse santinho herege ganhou as eleições. Sabe o que aconteceu com ele? Foi envolvido em vários escândalos como lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e até de ser mandante de assassinato, registrados nos principais e mais conceituados veículo de comunicação de nosso país. É muito simples:

– A interpretação literal, no contexto, é a única interpretação verdadeira. Se você não tomar a passagem literalmente, interpretações fantasiosas podem resultar disso.

– Se a Bíblia não diz aquilo que ela declara, que provas existem de que ela diz o que os intérpretes alegam que ela diz?

As justificativas dos pastores candidatos

O primeiro argumento é o seguinte:

1 — Deus veio até mim, tive uma visão, Ele me visitou, pedi uma confirmação e Ele me deu.
Deus falou comigo por sonho: - “Eis que te digo: - Serás governador nesta terra!”

Irmãos é claro que Deus tem muitas formas de falar com cada um segundo Sua graça e Sua infinita misericórdia. Cremos que Deus tem um propósito na vida de cada um de acordo com o Seu tempo. O grande detalhe deste argumento, é que certas coisas já estão registradas na Palavra de Deus. Por exemplo: - Estamos defendendo e exortando que lugar de pastor não é na política! Vimos acima às atribuições bíblicas de um pastor e não temos o respaldo para prática de política. Bom, cabe aqui uma pergunta:

- Vocês acham que Deus revelaria alguma coisa para qualquer pessoa que seja, sendo essa revelação contrária a própria Palavra Dele? Claro que não! Em Atos dos Apóstolos 20:28 Lucas cita as atribuições de um pastor; como Deus pode agora revelar ao contrário?

2 Timóteo 2:4-5

4 Ninguém que milita se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.

E, mais... Não me venha ler esse texto e perguntar por que trabalhamos fora exercendo nossas profissões que isso não cola! O texto fala da legitimidade do trabalho no ministério e, uma vez que uma pessoa chamada a pastor, busca a política dizendo ser uma visão de Deus e essa visão vai contra o que está escrito, realmente o texto de 2 Timóteo 2:4-5 se aplica na exortação dessas pessoas.

Queremos registrar uma coisa muito importante!

Muito cuidado com o esse negócio de emoção, visão, Deus me visitou! O mais prudente seria o seguinte: - Quando Deus te visitou Ele te falou algo que bate de frente com a Palavra? Se sim, pode repreender e jogar isso por terra no Nome Santo de Jesus! Vamos parar com esse negócio de arrepio e emoção.

Um caso clássico disso aconteceu com Joseph Smith, ele foi visitado por um anjo chamado Moroni, que lhe deu uma visão “celestial”. Sabe qual foi o final de tudo isso não é? O diabo investiu pesado nele de tal forma que ele fundou uma seita denominada Mormonismo que até o “Outro testamento de Jesus Cristo” ele escreveu (O Livro de Mórmon) – “O mais correto de todos os livros da terra” (Livro de Mórmon pág.: V – Introdução). Essa é a investida de satanás para os amantes das “visões” e das “visitas de deus”.

Nosso culto é racional e não emocional!

Romanos 12:1

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Última palavrinha: Não venha nos julgar que somos letrados, não damos vazão para o Espírito Santo e não cremos em milagres ok? O Cristianismo é sustentado por um grande milagre, o da Ressurreição!

Pela infinita graça de Deus nosso ministério está preparado para evidenciar não só o milagre da ressurreição, mas sim evidenciar racionalmente a ressurreição e o templo vazio para ateus, célticos e críticos do cristianismo.

A maioria dos “pastores políticos” que converso afirmam que vieram a ser candidatos por chamado de Deus. Temos que rir não é? Vocês não acham que se a “visão” fosse mesmo de Deus não eram para todos estarem eleitos? Ou Deus pode falhar?

2 — Precisamos de homens de Deus no poder

Essa é bem clássica!

Uma coisa de cada vez! Não estamos tratando disso aqui, claro que seria maravilhoso ter um homem comprometido com o Evangelho e que não se corrompe com esse mundo em nossa presidência. Imagine nossa câmara de vereadores toda evangélica. Não correríamos riscos eminentes de leis para casamento homossexuais em nossas igrejas, a chance de existir leis que impeçam a construção de templos seria muito remota entre outras coisas. Em qual cidade do Brasil as coisas são assim? Todos nós vemos ao contrário. Vemos uma minoria insignificante de irmãos no poder se abstendo de votar contra leis em favor de homossexuais por exemplo. Claro! Votar contra, perde popularidade é preferível prevaricar. É para esse caminho que a política busca levar nossos pastores.

2 João 1:9

Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

Eu pergunto: - Porque tem que ser nossos pastores?

- Como Deus pode abençoar uma pessoa que abre mão de sua liderança pastoral, para ser político? E não nos venha dizer que não abrirá mão do ministério e sim, fará as duas coisas que não há respaldo bíblico para isso?
 - Como Deus pode abençoar uma pessoa que usa seu título ministerial em campanhas políticas?
 - Como Deus pode abençoar uma pessoa que utiliza das mesmas armas dos corruptos para angariar votos?
-

Não estamos aqui para falar de política. Nós, dos Defensores do Evangelho, fomos chamados para ensinar e exortar na Sã Doutrina, assim como buscamos viver nela, apesar de falhos que somos. Não possuímos qualificação e vocação para ensinar política e temos consciência disso. Ao contrário de pastores que foram levantados para o rebanho e contrariam o chamado de Deus para tratar de um assunto na qual eles também não entendem, não possuem vocação e muito menos qualificação para tanto.

E mais... Não venha com essa história de que quando Deus chama, Ele capacita, pois isso seria ignorância teológica e um grande absurdo! Deus nos capacita para o trabalho na seara em questões espirituais. Pois se fosse para questões seculares, uma pessoa que tenha vocação para medicina já cresceria sabendo operar pessoas sem precisar se qualificar.

O que nos interessa neste momento é compartilhar do mesmo pensamento, que devemos lutar para termos realmente uma maioria cristã no poder de nosso país, para tanto, temos pessoas crentes no Senhor Jesus, capacitadas para isso que não precisam abrir mão dos objetivos primeiros de Deus (o rebanho) para uma tarefa secundária. Não vamos citar nomes porque não temos compromisso em fazer campanha política para quaisquer candidatos que seja independente de suas denominações.

Enquanto alguns pastores estão focando suas energias em campanhas políticas, as igrejas estão doentes aceitando que o mundo entre para evitar perder membros. Isso é realmente vergonhoso! Percebemos que o diabo não é tão poderoso assim, antes, ele é mais aproveitador; ele pega matéria prima pronta que alguns de nossos líderes dão de bandeja e uma delas é justamente o tema de nossa abordagem. É muito triste irmãos, dói em nossos corações ver nossos líderes se enveredar pelo caminho da apostasia.

3 – Usamos nossas campanhas para Evangelizar

Isso nos lembra de um ditado popular antigo: - “História para boi dormir!” Conversei com candidatos que disseram se esqueceram até de pedir votos. Ah! Jeová... O senhor sabe! Só que nas fotos da campanha nós vemos santinhos na mão deles e não vemos a Bíblia. Gastam fortunas com campanhas políticas, mas perguntá se algum dia eles compraram Bíblias para distribuir nos lugares que eles foram pedir votos, antes, nunca foram lá!

Quem é que disse que precisamos de campanha política para evangelizar? Onde está escrito que Deus precisa usar a política para ganhar almas. Ele pode usar quem quer que seja no momento que Ele julgar próprio, se não for você, certamente Ele levantará outro para pregar o Evangelho e ganhar almas no seu lugar. Vamos parar de desculpar e inventarem argumentos tortos para tudo.

Obs.: Não iremos usar neste momento as regras de validação de um argumento. Antes, vamos deixar essa “carta na manga” para alguém que por ventura ainda quiser defender pastor na política. Iremos provar através das leis que regem a construção do pensamento humano que seus argumentos são falácias e petição de princípios. Mas isso fica para depois! rrsrs

Como seres humanos e falhos devemos aceitar ser exortados

Existe uma coisa que nos dói muito. Ao orientarmos pessoas sobre esse assunto, lá no íntimo o espírito Santo cobra de cada um e, descer do pedestal é muito difícil. Reconhecer fatos como:

- Utilizar o título ministerial erradamente;
- Se rebaixar ao nível da política uma vez que são sacerdotes de Cristo e;
- Reconhecer e que lugar de um pastor é com o seu rebanho é demais para voltar atrás.

Neste momento alguns invertem o ônus da culpa como se fossemos nós que erramos em exortá-los. Muito cuidado com isso! Aqui não há opiniões pessoais nem coisa da nossa cabeça; o que falamos também fundamentamos na Palavra, agora; se acharam ruim, nós os aconselhamos a reclamar com Deus pois as atribuições de uma pastor encontram-se registradas na Bíblia e não na mente de seres humanos e muito menos políticos.

A todo o momento ouvimos frases como:

- “Quem é você para julgar!”
- “Vocês parecem semi-deuses.”
- “Do jeito que vocês falam parecem que são infalíveis.”

Primeiro: Não estamos julgando antes, estamos exercendo o discernimento concedido por Deus!

João 7:24

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

1 Coríntios 10:15

15 Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.

Atos dos Apóstolos 4:19

19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

Segundo: Claro que não somos “semi-deuses”, ao contrário, somos sujeitos as mesmas falhas. Agora, quem disse que o Evangelho foi dado para pessoas infalíveis?

Mateus 9:12

12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas sim, os doentes.

Se cada um de nós, mesmo sendo falhos não pudermos exortar com as Sãos Palavras do Senhor Jesus quem quer que seja, como pregaremos o Evangelho? A Palavra de Deus, é divinamente inspirada e a nossa regra de Fé e conduta, Ela é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra (2 Timóteo 3:16-17).

Terceiro: Se estão afirmando que parecemos ser infalíveis e não somos automaticamente vocês estão afirmando que falharam correto? Então podemos pressupor que vocês estão reconhecendo ser errado usar títulos ministeriais em campanhas políticas e, que suas atribuições como pastor não dão respaldo para ser político e vocês falharam correto?

São coisas que os pastores políticos devem pensar!

Conclusão

Para concluir gostaríamos de repetir e ressaltar que:

- Não é nossa intenção discutir e muito menos ensinar política. Temos um chamado de Deus e certamente não nos rebaixaríamos a esse ponto, compartilhando da opinião de Billy Graham.
- Não estamos dizendo que não é importante votar em pessoas de Deus e ter homens comprometidos com o Evangelho governando. Até achamos que crente deve votar em crente, por compartilhamos do mesmo princípio moral e ético.

O que estamos afirmando biblicamente é que é errado:

- Usar títulos ministeriais para compor o nome de candidatos em campanhas políticas. O título ministerial não nos foi atribuído para isso como mostra Efésios 4:11 que encerra dizendo os títulos são para a obra no ministério e para edificação do corpo de Cristo.
- Estamos afirmando biblicamente segundo relatado por Lucas em Atos dos Apóstolos 20:28 que as atribuições de um pastor não dá respaldo para trabalhos políticos e sim olhar por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo os constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

Nossa comunidade evangélica deve reprovar e repudiar qualquer pessoa que utilize o título ministerial para ser candidato. Isso é uma afronta ao ministério, é vulgarizar o Evangelho, e banalizar a chamada ministerial.

Pois, todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

2 João 1:9

Evangelho

Agora, a escolha de defender pastor na política é única e exclusivamente sua, pois respaldo bíblico não tem!

Oséias 4:6

6 O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...

Com nossas orações por um mundo que defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora – Minas

Em Guarda